

Teoria Económica – Macroeconomia

Aula Teórica 1

1. O que é a Macroeconomia
2. Medição da Atividade Económica
 - 2.1 Produto
 - 2.2 Desemprego
 - 2.3 Inflação

Bibliografia:

- JFA**, Capítulo 1
- FB**, Capítulos 4 e 5

TE/Macroeconomia - Objectivos

- Possibilitar a aquisição e/ou consolidação de conceitos básicos que permitam analisar o comportamento da economia como um todo
- Dar especial relevância ao conhecimento dos conceitos e comportamentos económicos agregados mais importantes para a economia internacional e para a economia e gestão da C&T&I

Pontos a abordar

- 1. Introdução à Macroeconomia
- 2. Medição e Estrutura da Actividade Económica
- 3. Crescimento Económico, Produtividade e Níveis de Vida
- 4. Consumo Privado, Poupança das Famílias e Investimento
- 5. O Estado e as Finanças Públicas
- 6. Comércio Externo e Balança de Pagamentos
- 7. Introdução às Flutuações Económicas Conjunturais
- 8. Procura Agregada e Rendimento no Curto Prazo
- 9. Moeda e Política Monetária
- 10. Procura e Oferta Agregadas

BIBLIOGRAFIA

- Capítulos seleccionados de:
 - Amaral, J.F., Louçã, F., Caetano, G., Fontainha, E., Ferreira, M.C. & Santos, S. (2007). *Introdução à Macroeconomia*, 2ª ed. Lisboa: Escolar Editora – **JFA**
 - Frank, R. & Bernanke, B. (2011). *Principles of Macroeconomics, Brief Edition*, 2nd ed. New York: McGraw-Hill - **FB**

1. Introdução à Macroeconomia

- A Macroeconomia estuda
 - O desempenho das economias nacionais
 - As políticas que as autoridades podem adoptar para melhorar esse desempenho
- Políticas macroeconómicas
 - Acções das autoridades concebidas para afectar o desempenho da economia como um todo

Principais questões macroeconómicas

- Crescimento económico e níveis de vida
- Produtividade
- Recessões e expansões
- Desemprego
- Inflação
- Interdependência económicas dos países

Políticas macroeconómicas

- Política orçamental
- Política monetária
- Política cambial
- Políticas estruturais

2. Medição da Actividade Económica

- 2.1 Produto Interno Bruto - PIB
 - Valor dos bens e serviços finais produzidos num país durante um certo período
 - A utilização de preços de mercado para os diversos bens e serviços...
... permite agregar as quantidades dos diversos bens e serviços

Uma componente dos preços de mercado dos bens diz respeito à tributação indirecta.

Os impostos indirectos líquidos resultam da diferença entre componentes:

- Positivas (+): os impostos propriamente ditos;
- Negativas (-): os subsídios.

Os Impostos Indirectos líquidos de subsídios Totais (*TIT*) dividem-se em:

- Impostos Indirectos líquidos sobre os Produtos (*TIP*):
 - IVA(+), ISP(+), subsídios de transporte(-), etc.
- Impostos Indirectos líquidos Ligados à Produção (*TILP*):
 - IUC (+), licenças de exploração (+), bonificação de juros (-), etc.

$$TIT = TIP + TILP$$

A valorização dos agregados pode ser feita de acordo com 3 perspetivas sobre a tributação indirecta:

- **ao custo de fatores (*cf*)** – considera apenas a remuneração dos fatores privados;
- **a preços de base (*pb*)** – já considera a influência dos impostos indirectos e subsídios que funcionam como custos ou receitas fixos para o produtor (*TILP*);
- **a preços de mercado (*pm*)** – considera os preços relevantes para o utilizador final e inclui os impostos indirectos e subsídios sobre os produtos (*TIP*).

Tipos de bens ou serviços

- Bens ou serviços finais
 - Bens ou serviços consumidos pelo utilizador final
 - São os produtos finais de um processo de produção
 - O seu valor constitui o PIB
- Bens ou serviços intermédios
 - Bens ou serviços que são utilizados na produção de outros bens ou serviços
 - Não se considera o seu valor para o cálculo do PIB...
 - ... para não ser contabilizado duplamente

Bem de equipamento

- Bem de longa duração, ele próprio produzido e utilizado para produzir outros bens ou serviços
 - A classificação como “intermédio” ou “final” não é evidente
 - É utilizado na produção de outros bens
 - Não se transforma noutros bens durante o processo de produção
 - **Considera-se como “bem final”**

Cálculo do VAB e do PIB

- Ao valor da produção total tem que retirar-se o valor dos bens e serviços intermédios (para evitar dupla contabilização)
- Valor acrescentado bruto (VAB) de uma entidade produtiva
 - Valor da produção (*Prod*) dessa entidade menos o valor das matérias primas e produtos intermédios (ex: energia) adquiridos a outras entidades (*CI*)
- O PIB de um país é a soma dos VAB de todas as unidades de produção que residem no território desse país.

- $PIB = Prod - CI$

O PIB mede...

- A quantidade de bens e serviços **produzidos** por uma economia
- Os bens e serviços que serão **utilizados**
 - Quatro utilizadores finais de bens e serviços:
 - Famílias
 - Empresas
 - Estado
 - Sector externo

Medição do PIB

- O PIB pode então ser medido pelo menos de duas maneiras:
 - **1) Óptica da Produção:**
 - Soma dos VAB
 - **2) Óptica da Despesa:**
 - Soma das despesas de cada um dos quatro grupos, subtraindo as importações
- Há uma terceira maneira de medir o PIB:
 - **3) Óptica do rendimento:**
 - Soma dos rendimentos gerados pelos fatores produtivos no território.

1) Óptica da Produção:

- **VAB ao custo de fatores (VABcf)** é o valor que resulta da utilização dos fatores produtivos privados na produção:

$$VABcf = Prod - CI - TILP$$

- **VAB a preços de base (VABpb):**

$$VABpb = VABcf + TILP = Prod - CI$$

- **PIB a preços de mercado (PIBpm):**

$$PIBpm = VABpb + TIP = VABcf + TIT = Prod - CI + TIP$$

2) Óptica da Despesa

Consumo Privado (C)

- Valor dos bens e serviços utilizados na satisfação das necessidades individuais dos membros das famílias (alimentação, vestuário, espectáculos...)
- Bens de consumo duradouros: automóveis, mobiliário, ...
- Bens de consumo não duradouros: alimentos, roupa, ...
- Serviços: cabeleireiros, educação, advogados, ...

Investimento (I)

- Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF)
 - Despesas em bens de equipamento e em habitação
 - FBCF das empresas
 - novas máquinas e novas fábricas
 - Investimento em habitação - famílias
 - casas e apartamentos novos
 - FBCF do Estado:
 - infraestruturas, máquinas e equipamentos, etc.
- Variação de Existências (VE)
 - Variação das existências produzidas e não vendidas

Consumo Colectivo (G)

- Aquisições de bens e serviços finais, excluindo equipamentos, por parte do Estado
 - Não inclui as transferências
 - Não inclui as despesas com juros da dívida pública

Comércio Externo

- Exportações (Ex)
 - Produção interna vendida ao exterior, qualquer que seja a sua utilização
- Importações (Im)
 - Compra de bens e serviços ao exterior

Utilizações finais (ou Empregos) e Recursos

Utilizações finais = $C + G + FBCF + VE + Ex$

Com: $I = \text{Investimento} = FBCF + VE$

$UF = C + G + I + Ex$

Os Recursos (ou origens) do valor dos bens e serviços utilizados no território nacional podem resultar:

- da produção interna (*Prod*);
- da produção importada (*Im*);
- dos impostos indiretos líquidos de subsídios sobre os dois anteriores (*TIP*);
- das matérias-primas e produtos acabados em armazém (*ST*)...
- ... mas estes já foram incluídos em *VE*.

Teoria Económica - ISEG

21

Igualdade entre Recursos e Utilizações (Empregos)

Empregos	Recursos
<i>CI</i>	<i>Prod</i>
<i>C</i>	<i>Im</i>
<i>G</i>	<i>TIP</i>
<i>FBCF</i>	
<i>VE</i>	
<i>Ex</i>	

$$\begin{aligned}
 CI + C + G + FBCF + VE + Ex &= Prod + Im + TIP \Leftrightarrow \\
 \Leftrightarrow C + G + (FBCF + VE) + Ex - Im &= Prod - CI + TIP \Leftrightarrow \\
 \Leftrightarrow C + G + (FBCF + VE) + Ex - Im &= PIBpm \Leftrightarrow \\
 \Leftrightarrow C + G + I + Ex - Im &= PIBpm
 \end{aligned}$$

Teoria Económica - ISEG

22

Em síntese:

$$PIB_{pm} = DI$$

em que: $DI = C + G + I + Ex - Im$ (*Despesa Interna*)

O saldo da Balança de Bens e Serviços é muitas vezes designado como Exportações Líquidas (NX):

$$NX = Ex - Im$$

Pode-se então escrever:

$$PIB_{pm} = C + G + I + NX$$

3) Óptica do Rendimento

- Rendimentos dos factores produtivos: trabalho e capital
 - Sempre que se vende um bem ou serviço, o rendimento é distribuído aos
 - Trabalhadores
 - Detentores do capital
- **PIB = rendimentos do trabalho + rendimentos do capital**

Com maior detalhe:

Empregos	Recursos
R_p	$VABpb$
$TILP$	
RM	
EE	

R_p = Remunerações pagas pelos produtores pela utilização do fator trabalho por conta de outrem.

RM = Rendimento Misto (trabalho por conta própria).

EE = Excedente de Exploração Bruto.

Em síntese:

$$VABpb = R_p + TILP + RM + EE$$

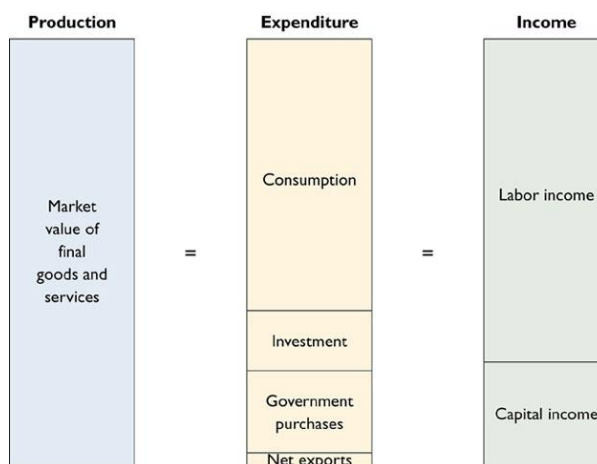
$$PIBpm = VABpb + TIP = R_p + RM + EE + (TILP + TIP)$$

O Rendimento Interno Bruto (RIB) é dado por:

$$RIB = R_p + RM + EE + TIT = PIBpm$$

As 3 ópticas de medição do PIB

$$PIB_{pm} \text{ (produto)} = DI \text{ (despesa)} = RIB \text{ (rendimento)}$$



Teoria Económica - ISEG

27

Agregados Líquidos e Brutos

- Um agregado líquido (e.g. Produto) é dado pelo seu valor bruto deduzido do Consumo de Capital Fixo (CCF):
 - $PIL_{pm} = PIB_{pm} - CCF$
- O Consumo de Capital Fixo é o valor económico atribuído à depreciação do equipamento (amortizações).
- Este é um valor económico e não contabilístico.
- Como é difícil obter estatísticas fiáveis das amortizações ...
- ... são normalmente divulgadas e tratadas as grandezas macroeconómicas brutas.

Teoria Económica - ISEG

28

Ópticas do Território ou dos Residentes

- Agente económico residente: realiza atividades económicas no território económico durante um período prolongado (6 meses ou mais)
- Produto Interno: valor acrescentado no território económico pelos agentes económicos residentes e não residentes.
- Produto Nacional: valor acrescentado no território económico e no resto do mundo pelos agentes económicos residentes.

Fluxos para (e do) Resto do Mundo

- $RPrrm$ = rendimentos primários (remunerações de fatores produtivos) recebidos do resto do mundo.
- $RPprm$ = rendimentos primários (remunerações de fatores produtivos) enviados para o resto do mundo.
- $TITrm$ = impostos indiretos enviados para o resto do mundo (instituições da União Europeia) líquidos de subsídios recebidos do resto do mundo (instituições da União Europeia).
- O Rendimento Nacional Bruto (RNB) dos residentes:

$$RNB = PNBpm = PIBpm + (RPrrm - RPprm) - TITrm$$

Poupança, Investimento e Necessidade/Capacidade de Financiamento

TCL = Transferências Correntes Líquidas do Exterior.

O Rendimento Disponível Bruto (RDB) do país é dado por:

$$RDB = RNB + TCL$$

A Poupança Bruta (SB) do país é dada por:

$$SB = RDB - (C + G)$$

TKL = Transferências de Capital Líquidas do Exterior.

$$NCF = I - (SB + TKL)$$

- se $NCF > 0$ então o país tem necessidade de financiamento
- se $NCF < 0$ então o país tem capacidade de financiamento.

2.2 Desemprego

- O desemprego:
 - é um indicador do estado do mercado de trabalho
- Desemprego baixo pode indicar:
 - maior segurança no emprego
 - empregos disponíveis
 - salários com tendência para aumentar

Taxa de desemprego

- É calculada:
 - trimestralmente
 - pelo INE (Instituto Nacional de Estatística)
 - por amostragem
- Cada indivíduo com 15 ou mais anos é classificado numa das seguintes categorias:
 - Empregado
 - Desempregado
 - Inactivo

Empregado vs. Desempregado

- Empregado:
 - Trabalhou a tempo inteiro ou parcial na semana anterior
 - De férias, ou de “baixa”, em relação a um emprego regular
- Desempregado
 - Sem emprego na semana anterior, tendo procurado emprego nas últimas 4 semanas

Inactivo

- Não trabalhou na semana anterior
- Não procurou emprego nas últimas quatro semanas
 - Estudantes a tempo inteiro
 - Donas de casa (e donos de casa!)
 - Reformados
 - Deficientes que não podem trabalhar

- População Activa:
Número total de indivíduos empregados e desempregados
- Taxa de desemprego:
Relação entre número de desempregados e a população activa

$$u = \frac{n^{\circ} \text{desempregados}}{\text{pop. activa}}$$

- Taxa de actividade:
Relação entre população activa e população total

Custos do desemprego

- Económicos
 - Rendimento mais baixo
 - Mais despesa pública
- Psicológicos
 - Perda de auto-estima, depressão
- Sociais
 - Aumento da criminalidade, da violência doméstica, do alcoolismo, da toxicodependência, etc.

Atenção:

- O desemprego oficial pode subestimar o desemprego verdadeiro:
 - Trabalhadores desencorajados
 - Trabalhadores em tempo parcial involuntário
- A emigração de pessoas em idade activa também faz diminuir a taxa de desemprego
 - Embora diminuam o numerador e o denominador, pesam proporcionalmente mais no primeiro...
- Um indicador melhor do estado do mercado de trabalho e do dinamismo económico é a evolução do Emprego

2.3 Inflação

- Taxa de inflação:
 - Taxa de variação anual do nível de preços, medido, por exemplo, pelo IPC (Índice de Preços no Consumidor)
 - É uma medida do ritmo a que o nível médio de preços se altera ao longo do tempo

Índice de preços no consumidor (IPC):

- Mede, num dado período, o custo de um cabaz de bens e serviços, em relação ao custo do mesmo cabaz num ano de referência
- O ano de referência designa-se por ano base
- É calculado pelo INE

$$\text{IPC} = \frac{\text{custo do cabaz no ano corrente}}{\text{custo do cabaz no ano base}}$$

Preços correntes e constantes

- Quantidade nominal (a preços correntes):
 - Quantidade medida em termos do seu valor corrente em euros
- Quantidade real (a preços constantes):
 - Quantidade medida em termos dos preços de um determinado ano. Permite avaliar a variação real (das "quantidades")
- Deflacionar:
 - Dividir uma quantidade nominal por um índice de preços para exprimir a quantidade em termos reais

Teoria Económica - ISEG

41

Salário real

- Salário pago aos trabalhadores medido em termos do poder de compra real

$$\text{Salário real} = \frac{\text{Salário nominal}}{\text{IPC}}$$

Teoria Económica - ISEG

42

Deflator do PIB

- Índice de preços implícito no PIB

$$\text{Deflator do PIB} = \frac{\text{PIB nominal}}{\text{PIB real}}$$

Custos da inflação:

- Custos de “sola do sapato”
- Ruído no sistema de preços
- Distorções no sistema fiscal
- Redistribuição inesperada da riqueza
- Perturba o planeamento a longo prazo

Taxas de juro

- Taxa de juro nominal (de mercado)
 - Variação percentual do valor nominal de um activo financeiro
- Taxa de juro real
 - Variação percentual do poder de compra de uma activo financeiro